

O Interventor Zobaran E A Organização Partidaria Em Santa Catarina

6 sr. RUI ZOBARAN, interventor federal neste Estado, telegrafando ao Congresso do Partido Social Evolucionista, recentemente realizado em Florianópolis, teve palavras de vivo patriotismo, que devem aqui ser registradas:

— «Julgo benéfica a organização de partidos estaduais, uma vez que se articulem ao grande Partido Nacional. Como revolucionário, congratulo-me com os companheiros de Santa Catarina. Devemos empregar todos os esforços para consolidarmos a obra revolucionária, considerando absurda a hipótese da entrega do governo aos mesmos elementos que levaram o país ao descalabro em que o encontramos. Saudações cordiais. — Rui Zobaran, Interventor Federal.»

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 26 de Março de 1933
ANO — II NUMERO — 65

Redator:
Tarquínio Baimba

VITOR KONDER RETORNARÁ DO SEU LONGINQUO EXILIO, NOS BRAÇOS MATERNAIS DE SANTA CATARINA

A Semente — Que “Correio Do Sul” Lançou Em Terreno Hostil, Logo Após A Frágil Vitoria Das Armas Outubristas — Somente Agora Está Germinando

Retorne o exilado ao seio da Patria. -- Não se filie ao Partido Republicano, mas seja o guieiro impávido das massas. -- Desfralde uma bandeira sua, lábaro de crença e de patriotismo, que se harmonize com o verdadeiro espirito revolucionario, predominante no País. -- Não se deixe enganar pelas sereias do partidarismo faccioso e será, então, o legitimo condutor do povo catarinense

Exilado de hoje, triunfador de amanhã

LOGO após a vitória das armas outubristas, quando vencedores e aderentes partilhavam os cargos e cobriam de baldões as individualidades depostas e exiladas, João de Oliveira tracejava, nestas mesmas colunas, palavras de justiça, de conforto e de solidariedade moral ao grande catarinense, cujo nome estava interdito em toda a imprensa estadual.

Era assim — quando todos silenciavam, ha dois anos atrás — que se manifestava o jornalista que nos dirige:

— «Vitor Konder! Em terras do Exílio, torturado pela nostalgia, sem que aos seus olhos seja permitida a contemplação dos poentes enternecidos da nossa grande Patria, esse admirável espirito se retempera na torja do proprio sofrimento para um dia propugnar á frente dos seus patriotas a cruzada cívica do futuro.

Deputado estadual, secretario da Fazenda em Santa Catarina, deputado federal e ministro da Viação e Obras Publicas do Brasil, Vitor Konder percorreu uma trajetória luminosa nos horizontes politicos do país, a que ele prestou, com lealdade e com patriotismo, os maiores e mais relevantes serviços.

Deposto o governo Washington Lufs, o ministro Vitor Konder permaneceu ao lado do seu Presidente, até o momento em que este foi recolhido, como prisioneiro, á fortaleza de Copacabana.

Asilado, logo depois, no Palácio da Embaixada Alemã, o ex-ministro só se retirou dali na manhã em que, banido da Patria, rumou ás terras do Exílio, com os olhos marejados de lágrimas e o coração dilacerado de dor.

Das individualidades politicas de Santa Catarina, que se destacaram na Republica Velha, nenhuma sobreleva a essa mentalidade fulgurante, que é hoje, para nós catarinenses, um simbolo dos que sofrem pelo dever honestamente cumprido.

Os politicos do Estado, apeados do poder por força das armas vitoriosas, percorrem livremente as avenidas da capital do país, preocupados, muitos deles, em refazer, no territorio catarinense, o partido republicano a que todos pertenciam, e cujas máquinas eleitorais estão, na totalidade dos municípios, completamente desmanteladas.

Mas, nenhum desses politicos, mesmo os mais graduados, que perderam a deputação federal, a senatoria, a presidencia do Estado; nenhum deles pode apresentar ao povo as mes-

mas credenciais do grande exilado, que foi o unico estadista, entre todos que, em Santa Catarina, a revolução destituiu dos postos de comando.

Além disso, nenhum deles sentiu as torturas morais do Exílio, como as sente Vitor Konder.

De uma grande sensibilidade moral, profundamente emotivo e patriota, esse egregio catarinense manda-nos do exílio o seu queixume de máguas e de saudades, através de cartas dirigidas ao jornalista João de Oliveira, diretor do Correio do Sul:

— «Não te preciso dizer como penso — escreve ele —. Conheces a minha sensibilidade, a sinceridade do meu patriotismo e da amizade aos meus amigos, e por aí podes avaliar o que estou sofrendo. A dor que me vem de minha propria desgraça não é nada, em comparação com a que procede de minha participação, no sofrimento de todos que me querem, de Santa Catarina e do meu saudoso e longinquo recanto».

Sente-se, aí, o coração compungido, a alma sofredora do brasileiro ilustre, que a crueza das vicissitudes politicas arremessou para o ostracismo e para o banimento.

E noutra carta, ainda mais dolorosa, o patriota se sobrepõe ao sofredor para dizer bem alto:

— «Em face da nossa terra e da nossa gente, continuarei a ser como sempre um anonimo, um instrumento das suas aspirações por uma vida de liberdade e desenvolvimento tranquilo. Nunca me atraíram honrarias e posições. Como ministro trabalhei com a mesma modestia e entusiasmo do que como atribulado secretario da Fazenda e obscuro vereador em Blumenau. O que sei que eu poderia recriminar-me a mim proprio, é o de ter levado o meu zelo patriótico aos excessos de uma paixão, sobretudo pelo meu querido torrão catarinense. Nenhum obstaculo, nenhum sacrificio era grande demais para mim, quando se tratava de servir á minha terra. Por isso, padeço hoje centuplicadamente. Todo o centro de equilibrio de minha vida moral assentava nesse amor á minha gleba natal. Todos os catarinenses são meus irmãos e filhos, a razão de ser de minha existencia, o objetivo unico do meu trabalho, das aspirações á felicidade da comunidade patria e á de cada um dos meus concidadãos. Em troca, jamais quis outra coisa que não a estima de minha terra, cercado pela qual eu sentia encerrar a minha vida,



VITOR KONDER, na sua primeira fotografia, enviada do Exílio ao diretor do “Correio do Sul”. Estampando-na na presente edição, transitimos ao grande catarinense a nossa afetuosa e comovida saudade.

socegada e operosamente, á sombra das arvores do meu jardim em Blumenau. Tudo isso se desmoronou, e tarefas ingentes talvez me sejam colocadas novamente sobre os ombros. Terei que acabar meus dias na luta; mas faço-o de ânimo alegre, si for para o bem e salvação de minha terra».

Vêde, catarinenses, quanta emotividade e que ternura fraternal e amiga, repassam essas palavras, que só um coração de brasileiro e de patriota as pode sentir, longe dos mares e das montanhas da Patria.

Os politicos decaídos, em Santa Catarina, são quasi todos umas autenticas medicrições. Com a revolução saqueadora, bem poucos valores foram postos á margem. Avultam perisso mesmo, sobre to-

MENSAGEM a VITOR KONDER

O povo de Blumenau, num apêlo vibrante e fraternal, pede ao grande catarinense que retorne ao solo da Patria

Acima de partidos, facções e suas contingencias, estão o culto á capacidade e a gratidão pelos que amaram e serviram o seu Estado e o Brasil.

Julgamos falar em nome de Santa Catarina, de que é Blumenau expoencia economica e um dos nossos laboratorios esplendidos de civismo, no apêlo que fazemos a VITOR KONDER, exilado, ha dois anos, para que regresse ao país.

Ninguém, de boa fé, negará os extraordinarios serviços que á Santa Catarina e ao Brasil prestou, numa carreira politica das mais nobres e bellas, marcante pela clarividencia, desinteresse e fé em nossos destinos, o Konder ilustre, desde promotor público a ministro de Estado. Relembrar-lhe as etapas, seria superfluo, que a coletividade, reconhecida, as louva e admira.

Nenhuma palavra se ajustará mais ao sentimento de Blumenau, hoje, pelo seu amigo de todas as horas, que a da saudade. Antes de se alçar para um glorioso destino politico, VITOR KONDER, entre nós, advogado militante e conselheiro municipal, interessando-se por todos os problemas da comuna, velando e batendo-se por sua prosperidade, revelou-se o futuro guieiro de pulso modelar e administrador energico, adstrito á realidade brasileira, compreendendo que, sem ensino generalizado, vias ferreas e de rodagem, ligando o sertão ao litoral, não é possível um país novo, de área imensa, progredir.

E', pois, com saudade que Blumenau evoca o seu admirável servidor, cuja palavra sempre ouviu gratamente. Do centro, do norte, do sul do Estado se levantam e levantarão apêlos como o presente, para que o Catarinense fúlgido regresse ao rincão natal que tanto o ama. Nesse resumo queremos ser a voz mais vibrante e comovida, porque VITOR KONDER pertence a esta gleba, de cujo vertiginoso surto é magna parte e onde, vinte anos, viveu e trabalhou.

Estendemos os braços acenando para Portugal, terra agalhadora do Exilado, lembrando-lhe que as cem mil almas deste municipio, em comunhão com as de todo o Estado, comovidamente desejam o seu regresso. E, antevendo o dia festivo de nova consagração pública aos seus me-

recimentos, mandamos a VITOR KONDER este apêlo que irá rolar sobre o oceano até a amavel terra portuguesa, a palpitação da saudade e da fé.

Blumenau, Março de 1933.

Oliveira e Silva, advogado. João Manuel de Borba, comerciante. Manuel da Gama Ochoa, contador. João Kersanach, comerciante. Bruno Hindelmaier, comerciante. Carlos Rothbarth, industrial. Domingos Manuel de Borba, comerciante. Hermann Sachtleben, comerciante. Ernesto Steinback, comerciante. Erico Steinback, comerciante. Walter Haufe, farmaceutico. Henrique Hering, comerciante. Artur Gustavo Koehler, jornalista. Paulo Hering, comerciante. Francisco Hering, comerciante. Emilio Jacobs, comerciante. Max Becker, comerciante. Artur Rabe, comerciante. Leopoldo Rabe, comerciante. Alfredo Baumgarten, comerciante. Oto Laux, comerciante. Benedito Hoffmann, comerciante. Artur Hoeschel, comerciante. Oscar Ruediger, comerciante. Artur Ruediger, comerciante. Henrique Schmidt, comerciante. Walter Scheidemantel, comerciante. Lufs Rischbieter, comerciante. Delfino Migueis, comerciante. Oscar Gross, comerciante. Ernesto Schwertfeger, comerciante. Orlando Climaco, comerciante. Bruno Kelerman, comerciante. Rodolfo Kleine, comerciante. Herbert Boehm, farmaceutico. Silvio Scoz, José Ferreira da Silva, jornalista e advogado. Tito Carvalho, jornalista. Leopoldo Strobel, industrial. Ricardo Peiter, comerciante. Gustavo Thomsen, bancario. E. Kleine, auxiliar do comercio. Rodolfo Laux, comerciante. Teofilo Zadrosny, comerciante. Leopoldo Weise, Ernesto Niestche, Augusto Suter & Filho, comerciantes. Tieman & Cia. Ltda., industriais. Rischbieter & Gestwichi, comerciantes. Werner Odiron, industrial. Hans Diter, comerciante. Henrique Michels, proprietario. Lufs Schwarz, professor. Udo Odebrechet, comerciante. Erico Lucas, bancario. Franz Niestsche, industrial. Carlos Frank, bancario. Bernardo Sauer, auxiliar do comercio. Hans Exter, farmaceutico. Dr. Afonso Rabe, medico. Jacob Brueckeimer, construtor. Paulo Fritsche, auxiliar do comercio. Deoclides Muelter, operario. Walter Wehmuth, industrial. Henrique Strobel, industrial. Oscar Wehmuth, proprietario. Alvim Schrader

comerciante. Léo Lachinski, bancario. Artur Fouquet, bancario. Adolfo Schmalz, industrial. Livonius & Cia., Seguros. Carlos Ribau, comerciante. Conrado Balsini, proprietario. Augusto Fey, industrial. dr. Francisco Kuebel, medico. Companhia Fabrica de Gaitas S. A.. Alfredo Hering, industrial. Pedro Cristiano Federzen, comerciante. Richard Paul. Frederico Fischer. Ludwig Paul, comerciante. Oto Hennings, comerciante. Paulo Schindler, comerciante. Oto Jearrich, proprietario. Herman Sander, industrial. L. Kalvelagt, comerciante. Oscar Freitag, dentista. Lufs Probst, industrial. Viuva Ana Althof, comerciante. Wilf Althof, comerciante. Vitor Probst & Cia., comerciantes. Alfredo Eimer & Cia., comerciantes. Frederico Lipel, comerciante. Walter Reistenbach, comerciante. Walter Seifert, comerciante. Oscar Pacheco, comerciante. Henrique Kiesel operario. Wilf Siebert, industrial. Alfredo Eimer, comerciante. Artur Laux, comerciante. Rodolfo Kander, comerciante.

Um telegrama expressivo

O sr. Franklin Maximo Pereira, conceituado comerciante nesta praça, telegrafou á imprensa de Blumenau nos seguintes termos:

— «Inteiramento solidario campanha popular para retorno do grande Vitor Konder ao seio da nossa terra abençoada, manifesto meu entusiasmo e civismo pela iniciativa do generoso e ativo povo de Blumenau. Saudações. — Franklin Maximo Pereira».

Partido Liberal Catarinense

O dr. Nerêu Ramos, presidente do Partido Liberal Catarinense, acaba de convocar a todos os seus correligionarios para uma grande reunião do Partido, que se realizará no dia 2 de abril, em Florianópolis.

Nessa assembleia tratar-se-á da reforma da lei organica e serão assentadas, definitivamente, as medidas indispensaveis a reorganização dos distretos municipais.

Em manifesto dirigido ao povo catarinense, o Partido Liberal fixará, tambem, a sua diretriz, em face da politica nacional.

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, enfão, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipograficos.

BOA VIAGEM...

e não esqueça minha encomenda!

E' um quadro comum na vida do sertão.
O marido, a cavalo na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir:
— Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorriño do Manuel... o guarda chuva que você me prometeu...
A tudo ouve o sertanejo com atenção, tendo a morder-lhe o peito largo uma de saudade.
— Não falta mais nada? — pergunta ele estalando no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.
— Não; mais nada.
E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto á boca e grita:
— Escute! Ainda temos em pouco, mas é bom trazer mais:
Algodão, morim, meias... e como o Carnaval está chegando, traga a fantasia da Estela. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se pôde adquirir muita coisa com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...
— Ah! mulher, você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... Adeus! Maria.
Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...

HERNIA

A Quebradura é uma doença grave que talvez não vos incomoda por agora, mas as consequências da mesma amargarão vossa velhice e o seu terrível perigo de ESTRANGULAÇÃO, que não se evita com uma funda vulgar, pode matar em poucas horas o mais confiado.

As pessoas cansadas de comprar fundas inadequadas, que juntam suas impertinencias aos incomodos das hernias, os herniados temerosos da operação, os que não a podem fazer por qualquer contra-indicação médica, os trabalhadores do campo e das fábricas que desejam recuperar no momento sua capacidade de trabalho, os herniados que viram REPRODUZIR-SE sua quebradura pouco tempo depois de serem operados, as senhoras, as crianças, enfim todas as vítimas da temível quebradura, devem cuidar-se imediatamente, pois todo atraso agrava seu caso.

Os INIMITÁVEIS aparelhos do conhecido ortopedista francês, Mr. R. BOUEY garantem em todos os casos a PERFEITA E ABSOLUTA CONTENÇÃO.

A DIMINUIÇÃO PROGRESSIVA E RAPIDA de todas as quebraduras por muito antigas e volumosas que sejam e a DESAPARIÇÃO DEFINITIVA DAS HERNIAS em todos os casos curáveis.

Sua veis e levianos, estes aparelhos não incomodam nunca o paciente, embora este se dedique a trabalhos pesados, e com eles desaparecem imediatamente todos os perigos e os incomodos das hernias mal cuidadas, fazendo recuperar imediatamente ao doente sua inteira capacidade de trabalho e alegria de viver.

Em mais de vinte anos de prática experimental, com milhares de herniados em diversos países, Mr. Bouey impõe-se como técnico capacitado para resolver os casos mais difíceis de quebraduras; o seu sistema triunfa onde todos os outros têm fracassado e quem não se submeteu ao seu INFALIVEL método, não pode dizer que tem feito um esforço sincero para livrar-se de sua doença.

Consulte seu médico e apresente-se em

ARARANGUÁ no Hotel Labes — Domingo 26, 2.ª f. 27 de Março.

CRESCIUMA no Hotel Comercio — 3.ª f. 28, 4.ª f. 29 e 5.ª f. 30 de Março.

TUBARÃO no Hotel Comercio — Sabado 1.º e Domingo 2 de Abril.

Horas de expediente: 9 ás 12 e 14 ás 17 horas.

FABRICA em Royan (França), SUCURSAL em Barcelona (Espanha) - Praça Letamendi 36-3º.-2ª.

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE

FERNANDO GENEVEZ

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1.ª e 2.ª.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residência: Quilometro 63 — E. F. D. T. C. — Santa Catarina.

HARRY STECKERT

O marceneiro preferido pelas pessoas de bom gosto

MOVEIS

Vendem-se, por preços razoáveis, uma boa máquina de costura, uma mobília de sala, cama de casal, guarda vestidos, mesa para jantar e mais moveis avulsos.

A tratar com d. Alzira Silveira, a praça conselheiro Mafra nesta cidade.

O «Correio do Sul» acha-se a venda no Café Tupi.

NOTICIAS DE ARARANGUA' O Registo De Notas Promissorias

O'tima impressão recebemos da ordem, disciplina e aproveitamento dos alunos, em uma visita que fizemos ao «Grupo Escolar Prof. Davi do Amaral» e Escola Complementar anexa, com sede nesta cidade, sob a competente direção da esforçada professora d. Flóscula Queiroz dos Santos.

Apesar das maiores proporções dadas ao novo edificio onde funcionam as aulas deste estabelecimento de ensino, festivamente inaugurado no dia 26 do transato, com a presença do Inspetor Escolar, o projecto educacionista sr. João dos Santos Areão, achámos que as quatro espaçosas salas onde são ministradas as aulas, não podem comportar o número crescidissimo de alunos que as frequentam, motivo por que são elas desdobradas.

O mobiliario escolar é todo novo e moderno, contando uma das salas 24 carteiras, tendo cada uma das outras 21, se me não falha a maioria. Tanto a diretora, como as competentes professoras, revelam acendrada dedicação ao trabalho e exercem suas afanosas funções, considerando o magisterio um verdadeiro sacerdocio, como o é, realmente. Estranhámos que o Grupo Escolar desta cidade ainda não houvesse sido elevado á categoria de primeira classe, sendo, como é, um dos mais antigos no sul do Estado e tendo matriculado crescido número de alunos nos quatro anos do curso e na Escola Complementar.

A sua ascendencia de classe impõe-se como um ato de justiça e como uma medida de necessidade inadiavel. Voltaremos ao assunto em outra correspondencia.

— Esteve nesta cidade, visitando-a ligeiramente, o exmo. sr. major Interventor Federal no Estado.

Carinhosamente recebido, s. ex. levou desta terra excelente impressão.

O sr. Interventor, acompanhado pelo cel. Prefeito Municipal e outras pessoas gradas, visitou os estabelecimentos públicos mais em destaque, alongando seu passeio até a barra do majestoso Araranguá.

— Acham-se enfermas as exmas. sras. d. d. Cassia, esposa do coronel Fontoura Borges; Isaura, consorte do escrivão de orçãos, sr. Mario Rabelo; Ana, senhora do professor Abilio Gomes, e Amelia Santa Helena, viuva.

A todas desejamos breve convalescencia.

— Felizmente acham-se melhorando de suas pertinazes enfermidades, os srs. Durval Borges e Fébo Leite.

Elevamos votos a Deus para que, dentro em breve, estejam completamente restabelecidos.

— Está grassando a gripe,

Foi assinado decreto instituindo em todo o país o registo de notas promissorias emitidas e letras de cambio sacadas e aceitas em territorio brasileiro, para o fim de tornar certa a data da criação do mesmo titulo, ficando isento de registo:

1.º — Os titulos emitidos ou aceitos em virtude do contrato por escritura pública ou particular, devidamente legalizada para vale contra terceiros.

2.º — Os titulos de valor até 500\$000, desde que não sejam parcelas de uma só obrigação desdobrada em diversos titulos, o que se presumirá si os titulos foram emitidos na mesma data e a favor do mesmo credor.

As custas de registo são as seguintes:
Titulo de mais de 500\$ até 5.000\$ — 1\$000.
Titulos até 100.000\$ — 3\$000.
Titulos de mais de 100.000\$ — 4\$000.
Concelamento de registo — 2\$000.
Certidões além da «raza» — 2\$000.

com certa intensidade, em todo o municipio.

— Foi removido, para a coletoria estadual desta cidade, o sr. José Domingos de Oliveira, que assumiu o cargo de chefe dessa repartição no dia 9 do corrente.

O novo coletor já contava aqui muitos amigos e porisso foi recebido festivamente.

— Foram aprovadas, e estão praticando no «Grupo Escolar Professor Davi do Amaral», as senhoras Etelvina Pereira e Edite Gomes da Silva e senhoritas Maria Fernandes da Costa, Donatilia Gomes Baltazar e Hercilia Raupp, tendo sido submetidas a exame, no dia 21 de fevereiro último, para professoras provisórias.

— Em todo o municipio já se acham qualificadas, para se inscreverem eleitores, muitas pessoas de ambos os sexos. Em subseqente correspondencia daremos o número exato dos inscritos.

— Houve, no último domingo, um amistoso encontro do «Teresa Cristina Futebol Clube», de Sangão, com o primeiro quadro do «Frontera Futebol Clube» desta cidade, e do «Cruzeiro da Sul», de Morretes, com o segundo quadro do mesmo «Frontera», realizando-se ambos os torneios no vasto campo do último clube esportivo.

A vitoria do primeiro encontro coube ao clube de Sangão (3 x 1); no segundo encontro o «Frontera» entouo hino da completa vitoria, ven-

cendo o adversario em toda a linha (3 x 0)!

Lamentamos, porém, que no ardor da luta, Adolfo Jeremias, do Clube Frontera, houvesse maguado, de modo lastimavel, a tibia da perna direita, baixando incontinenti ao Hospital.

Felizmente o medico acha lisongeiro o estado do enfermo, depois dos últimos curativos, apesar do indito moço continuar a sofrer muitas dores.

Penalizados com o estado de seu companheiro, os membros do clube prodigalizam-lhe todo o carinho, visitando-o a miudo e concorrendo com as despesas acarretadas pelo infauso acontecimento.

De todas as diversões esportivas, o futebol é, sem contradição, uma das mais perigosas para os que não estão muito bem exercitados em seu jôgo. E' porisso que de vez em quando se registram lamentáveis desastres...

— O professor Abilio Gomes acaba de dar a última demão ao livro que escreve ha um ano: «As Leis de Deus, lições de moral evangélica de uma mãe a sua filha», cujos primeiros capitulos foram estampados no «Correio do Sul».

E' facil inferir-se, do titulo e subtítulo da obra, a sua importancia. Efetivamente, «As Leis de Deus» é um repositório da moral mais sublime: a evangélica. E' um livro compilado com seleção de material, para figurar em todas as bibliotecas e no lar domestico e para ser compulsado por todos os crentes em Deus, pois baseia-se no Evangelho de Jesus. E' um livro de consulta obrigatória.

Março, 16 de 1933.
(Do Correspondente)

Declaração

O abaixo assinado declara a todos os seus devedores que, retirando-se desta cidade, constituiu seus bastantes procuradores os srs. Felisberto Menezes, com poderes especiais para efetuar a cobrança de titulos, juros de empréstimos e alugueis de casa, e João Baiao para efetuar cobrança de sua transações comerciais, conforme procuração passada aos mesmos.

Laguna, 23 de Março de 1933.

Marfizo Menezes

VENDEM-SE, por preço de ocasião, um bom rancho de tabua e telha, situado no Areal, e uma bateira de pequeno calado. A tratar nesta redação.

ATENÇÃO

Aviso á minha distinta clientela, que desta data em diante, todos os trabalhos concluidos durante a semana, serão cobrados aos sabados, ainda mesmo que o cliente tenha outros trabalhos por concluir.



Previno, igualmente, que de 1.º de Abril em diante procederei á cobrança de todos os devedores em atraso, desde 1926 a esta data.

GIL UNGARETI
Cirurgião Dentista

Laguna, 15-3-933.

CASA VERDE

Ferragens, louças, mobiliarios e máquinas para industrias e lavoura, de fabricação nacional e estrangeira. CASA VERDE é a antiga Casa Brandl. O seu proprietario, Abrão Sajnovick, instalou a CASA VERDE, que é, no Sul do Estado, a que melhores vantagens oferece aos Comerciantes, Industriais e Lavradores que desejarem adquirir máquinas de qualquer tipo e para qualquer fim.

Accepta encomendas de peças para fundição, em metal ou ferro, mediante apresentação do modelo ou desenho.

Telefone 28 — LAGUNA

Oficina Eletro Mecanica

Eng. PAULO SCHWANDT — Florianopolis

CONCERTOS EM QUALQUER APARELHO ELETRICO

ESPECIALIDADES: ferros de engomar, fogareiros, Radios, Eletrolas, Raios X, Raios violetas etc.

Rolamento de motores e dinamos. Modificação de monofasico em trifasico.

SERVIÇO GARANTIDO

Acceptam-se quaisquer pedidos de encomendas. Informações na Casa Verde.

Momo passou com as pompas do estilo, e para esquecer saudades ha só um rumo: as

CASAS PERNAMBUCANAS

Rua Raulino Horn, 30 — LAGUNA

Fazendas marca «OLHO» não temem suor, nem pó, nem nada.

Exilado de hoje, triunfador de amanhã

Vitor Konder retornará do seu longínquo Exílio, nos braços maternais de Sta. Catarina

(Continuação da 1.ª página)

O nosso proprio diretor, quando na vizinha cidade de Tubarão, teve três oficinas graficas completamente empasteladas e destruidas, por ordens diretas dos maiores do Partido Republicano Catarinense, agremiação opressora e sinistra, que não podia expor os seus atos á livre critica da opinião popular.

E fala-se, ainda, em remontar essa máquina de compressão e tirania!

O nosso proprio diretor, reeleito deputado estadual, teve o seu diploma arrebatado por um congresso de serviais do governo, onde houve apenas uma voz de protesto, uma recusa de voto para o inominavel esbulho, cuja voz e cuja recusa foram as do então deputado Edmundo da Luz Pinto.

Santa Catarina, que se libertou da escravidão partidária com que o P. R. C. a subjugou durante quasi meio século, saberá fazer, de hoje em diante, a verdadeira seleção dos valores, relegando ao perpetuo esquecimento os conhecidos rufões do profissionalismo politico.

Ao par dos homens publicos, que após revolução lhe norteiam os destinos, Santa Catarina terá, necessariamente, que recrutar na falange dos vencidos aqueles que, possuindo meritos reais, se tornem indispensaveis aos surtos do seu progresso e da sua grandeza.

E quando o país for reintegrado na ordem constitucional, ao toque da primeira alvorada de liberdade, assegurada pela carta de alforria politica, que a Revolução nos vai dar, os catarinenses hão de sentir que, dos escombros do P. R. C., duas individualidades empolgantes ressurgirão cheias de patriotismo e de fé, impondo-se ao reconhecimento e á simpatia de todos: Vitor Konder e Edmundo da Luz Pinto.

O grande exilado de hoje, será o triunfador de amanhã.

As linhas acima foram publicadas em 1931, quando, por toda a parte, as comissões de sindicancia chamavam ao ajuste de contas as administrações derrubadas.

Nessa occasião, só se ouviam os clarins da vitoria revolucionaria.

Mais tarde «Correio do Sul», que não cessára de relembrar o nome do ilustre catarinense, divulgava a carta que Vitor Konder dirigiu a João de Oliveira, traduzindo, em suas palavras, toda a emoção do exilado, que definha de amarguras e de saudades.

Essa missiva é um beijo de gratidão e de afeto á terra natal, que o desterrado a tem permanente nas chagas do coração.

Noivos

Contratou casamento com a senhorita Alzira Pacheco, filha do sr. João Pacheco dos Reis, residente em Orleans, o sr. Hilario Costa, guarda livros da firma Paulo Calil.

Nascimento

Acha-se em festas, desde o dia 13 do corrente, o lar do sr. Vicente Góis e de sua exma. esposa, o d. Ida Bianchini Góis, com o nascimento de sua filhinha Irene.

Para Curitiba, onde vai trabalhar, seguiu, pelo «Max» de 15, o jovem Zedar Silva.

Ei-la:
— «ESTORIL (Hotel do Parque), 10 de Junho de 1932.

Meu caro João de Oliveira:
Em grande divida estou para com Você, ou, por outra, de mais uma parcela se acrescentou a minha divida anterior, sem que, de meu lado, tenha havido a curial confirmação.

Aduzo, entretanto, em bem de minha personalidade afetiva, que a noticia do seu jornal, com que Você inda uma vez me obrigou, lembrando-se de mim e recordando-me aos catarinenses, somente ha pouco aqui chegou, e apenas como referencia curta e acidental, em carta de amigo nosso. Por breve que fôsse esse relato, sei os sentimentos que ditaram o seu artigo, e a expressão de emocionante beleza que Você lhes deu.

Mil vezes obrigado, meu caro João, não tanto por mim, que mais não tenho sido que reflexo, em certos momentos, dos anseios e vontade do povo catarinense, mas pela nossa terra, que não tem para contrapor aos embates da hora presente, sinão a firmeza do seu direito e o orgulho de suas tradições e dos tempos em que, por si propria, constituia uma obra de civilização, com longos influxos na formação cultural brasileira. Somente a fé, em verdade invencível, e a consciência do proprio valor, podem afastar de nós a vergonha de que se perca, em nossos netos, o patrimonio legado pelos nossos maiores. Tal, por certo, não sucederá. Condutores e jornalistas, de justiça animosa e altiva, e de vigilante civismo, como Você, montam guarda ao fogo sagrado de nossa crença.

Embora ainda doente, regressarei ao Brasil, assim que me seja possível faze-lo. Grande é a minha saudade e maior ainda o desejo de abrigar-me no seio maternal de minha terra, ao lado de minha gente, que sempre constituiu, nestas peregrinações em plagas estrangeiras e longínquas, a minha constante preocupação. Tudo me leva a apressar a partida, que me não é sacrificio, comparado com o de consumir em conjecturas tristes e aflitivas, acêrca da sorte de Santa Catarina e dos meus compatriotas, cuja vista e carinho permanente e mais sensível, me ajudarão a suportar as fadigas e vicissitudes.

Em af chegando, uma das primeiras visitas será ao sul do Estado, colmeia de trabalho e reserva de energias civicas em Santa Catarina.

Abraços afetuosos do amigo certo e muito grato, — Vitor Konder.

Acompanhado de sua exma. esposa e filhas, acha-se ha dias nesta cidade o sr. João Cardoso Rocha, capitalista, residente no Rio de Janeiro.

Dr. Henrique Rupp Jr.

Festeará, amanhã, mais um aniversario natalicio o sr. dr. Henrique Rupp Junior, advogado nos auditorios da capital do Estado e presidente da Legião Republicana Catarinense.

Seguiu ao Rio de Janeiro, a 19 do corrente, o dr. João Aquino, chefe do Laboratorio de Análise de Banha e Derivados, da vizinha cidade de Tubarão.

É UMA VERGONHA O Que Se Passa No Municipio De Jaguaruna

Tal qual acontece com o flagelado municipio de Imauí, onde a administração infantil de Pedrinho Ezaú alimenta a mais irrefreada anarquia, Jaguaruna é, tambem, uma das muitas vítimas da ação perniciososa dos elementos que agem á sombra protetora da policiaagem deleteria.

Ultimamente, tem-nos chegado ao conhecimento uma longa serie de verdadeiras atrocidades ali praticadas contra os indefesos lavradores, sem que, para evita-las, sejam tomadas quaisquer medidas pelo prefeito Bernardo Schmitz. Pelo contrario: o aspecto é que este lhes dispensa a sua aprovação.

Ainda ha poucos dias, esteve em nossa redação o honrado lavrador Bento Manuel Santos, que, por estar sem garantias dentro da sua propria casa, resolveu vir a Laguna, afim de nos relatar o fato que abaixo segue e nos pedir que fizéssemos, em seu favor, um apêlo ao digno Interventor Federal e ao dr. Chefe de Policia.

Disse-nos Bento Manuel que adquirira, ha cerca de um ano, no lugarejo Costa da Praia, um terreno de grande extensão, onde tem edificado o seu rancho que abriga sua numerosa familia. Dessa compra, feita a José Ribeiro da Silva, o lavrador Bento Manuel possui o competente documento público, devidamente legalizado.

Acontece que na mesma época é negociado um outro terreno, ao lado do acima citado. Benevenuto Tavares, seu comprador, individuo trapaceiro e espolleta politico, conseguiu então obter uma escritura fantastica de que o terreno, que adquirira, abrangia, tambem, toda a área do de Bento Manuel Santos.

Consumada a criminoso transação, Benevenuto infirma o pobre lavrador a abandonar o terreno, do qual se intitula dono. E como não seja atendido, Benevenuto entra a fustigar cruelmente a pacata e laboriosa familia Bento Manuel, sem que esta, no entanto, lhe oponha a menor resistencia.

João Vitorino, perigoso capanga e genro de Benevenuto, não deixa em socôgo a pobre familia. Auxiliado por outros apaniguados, o executante das ordens de Benevenuto devasta as plantações do infeliz Bento Manuel, deixando-as em miseravel estado; os seus animais são judiados; a sua casa apedrejada e tiroteada; sua mulher e suas filhas desfeiteadas

Laguna tem mais uma fábrica

O sr. Leandro Crípa e a sua inteligente iniciativa

Foi instalada, nesta cidade, mais uma fábrica, e esta sob a inteligente direção do sr. Leandro Crípa.

Fabricando excelentes gazosas de Limão, Abacaxi e Framboesa; deliciosos licores de Banana e Cacáú; clara e refrigerante cerveja, denominada Sublime, o sr. Leandro Crípa instalou a sua fábrica com os maiores escrupulos, sendo que todos os seus produtos se recomendam pela pureza e bom gosto com que são preparados.

Ofertando á nossa redação algumas amostras, pudemos constatar, porisso, que a nova fábrica de bebidas está suficientemente aparelhada para bem servir aos consumidores, que ali encontrarão gazosas, licores e cerveja, iguais ás melhores de Santa Catarina.

com os palavrões mais imorais; enfim, o pobre lavrador tornou-se vítima da mais revoltante judiaria.

Ao ver-se de tal modo perseguido e ameaçado pela camarilha de Benevenuto, Bento Manuel recorreu ao delegado Antonio Bérto. Esta autoridade, porém, não o atendeu, alegando não ser a questáo de sua competencia.

Vendo-se desamparado pela justiça, Bento vai ter com o administrador do municipio, dando-lhe ciencia do ocorrido e suplicando as suas providencias. Bernardo Schmitz, indifferente ao sofrimento alheio, esboça um sorriso, e limita-se a despachar o queixoso com a seguinte frase: «Você não tem razão, pois o Benevenuto possui a escritura do terreno»... (sic)

E assim, ha quasi um ano, o lavrador Bento Manuel e sua familia vêm sendo perseguidos e judiados por Benevenuto, que conta, em todo o municipio de Jaguaruna, com uma proteção escandalosa das autoridades e, principalmente, do prefeito revolucionario.

Esperamos, no entretanto, que o dr. Chefe de Policia tome uma providencia enérgica contra esses abusos, que se praticam livremente em Jaguaruna, e que seja devidamente punido o contumaz trapaceiro Benevenuto Tavares, para exemplo dos demais que se arvoram em perseguidores e exploradores da gente simples e trabalhadora.

Balsamo St. Helena
Activo medicamento para combater todas as dores.

VENDE-SE um caminhão «Ford», ultimo modelo, com pouco uso e em perfeito funcionamento. Preço de occasião. A tratar com Divo Guimarães Teixeira — Laguna.

Secção Esportiva

Barriga Verde x Esporte Clube

Realiza-se, hoje, em Tubarão, um amistoso encontro entre as equipes do «Esporte Clube Tubaronense», daquela cidade, e do clube local «Barriga Verde F. C.»

Para esse fim, correrá, entre Laguna e Tubarão, um trem de recreio, partindo desta cidade ao meio-dia.

Pela ansiedade que reina em tôrno desse jogo, é de se prever que a tarde esportiva de hoje terá grande concorrência.

Taça Ramenzoni

Já se acha nesta cidade, exposta na vitrine do «Café Tupi» o bellissimo troféu instituido pela firma Dante Ramenzoni & Cia., de São Paulo, para ser disputado entre o «Palmeiras F. C.», daqui, e o «Hercílio Luz F. C.», de Tubarão.

Falecimento

Vítima de um ataque de paralisia, faleceu, a 27 do mês findo, em Rio Carvão, municipio de Urussanga, o sr. Jacinto Frasseto.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para São Francisco, onde fixou residencia, o sr. Pedro Ivo Gualberto, fiscal do imposto de consumo, que durante muitos anos esteve entre nós.

Ninguém é tão pobre, que não possa fazer algum bem.

A Excursão do Interventor Federal aos Municipios do Sul do Estado

A Visita a Urussanga

(Correspondencia do Agente do «Correio do Sul», nesse municipio)

Pelo «Itatinga», da Companhia Nacional Navegação Costeira, chegou a Imituba, no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da noite, o Major Rui Zobarán, Interventor Federal em nosso Estado, que se fez acompanhar do Major Marques, seu assistente, e de seu filho José Zobarán. No mesmo vapor viajaram varios Prefeitos e Congressistas do Sul do Estado, que foram tomar parte no Congresso Revolucionario, ultimamente reunido em Florianopolis.

S. Exia. e auxiliares pernovernaram no Imituba-Hotel, onde lhes foi otrecida hospedagem, e no dia seguinte, pela manhã, em companhia do Cel. Antonio Batista da Silva, Prefeito de Laguna, que o acompanhou em toda a excursão, visitou a Usina Eletrica, Ceramica e outras instalações da firma Lage. Em seguida, de automovel, seguiram todos em visita á estrada Vila Nova-Florianopolis, onde voltaram pouco depois, tomando o trem em Vila-Nova, direção á Laguna, onde Sua Excia. foi recebido com uma grandiosa manifestação, á qual compareceram calculadamente cerca de mil pessoas, usando da palavra o grande tribuno e orador Dr. João de Oliveira, Major Grot e o academico Flavio B. de Souza e por último S. Excia., agradecendo.

No dia seguinte, o Interventor, acompanhado dos auxiliares e do Cel. Batista, tomou o trem em direção á Araraquá, tendo, na passagem, visitado Jaguaruna. No dia 11, visitaram Crescúmia, vindo pernovernar em Urussanga. Ao seu encontro, em Crescúmia, seguiram o Prefeito Domingos Rocha, o Dr. Juiz de Direito, o Tenente Delegado do Alistamento Militar e o Sr. Mario Mota, representante da Companhia Minas do Rio Carvão. Ao chegar á sede do distrito de Cocal, pelas 15 horas, foi S. Excia. recebido por numerosas pessoas, ao som da musica e ao espoucar de foguetes, tendo feito uso da palavra o Sr. Zeferino Burigo e uma menina, respondendo S. Excia. em criterioso discurso. Logo após, foi oferecido a S. Excia. e comitiva suculenta churrascada, que foi saboreada ao som da banda musical. Ás 17 horas, S. Excia. seguiu em direção á sede do Municipio, onde foi recebido pelas autoridades locais e grande número de pessoas, ao esturugir de foguetes e ao som da banda musical, contratada em Crescúmia, para esse fim. S. Excia. foi saudado, á frente da Prefeitura, pelo respectivo Prefeito, que fez ver a S. Excia. o quasi abandono em que tem vivido o Sul, especialmente este Municipio, que a não ser um pequeno auxilio do Governo Assis Brasil e agora outro no de S. Excia., ha muitos anos nada recebe dos cofres estaduais.

S. Excia. respondeu, dizendo haver recebido reclamações desta região, quanto ao não auxilio dos poderes publicos; que nada prometia, mas tomava nota dos pedidos, para, de acôrdo com as possibilidades do erario, atender o quanto fosse possível e justo. Pelas 20 horas, teve lugar, no Hotel Gazola, o banquete oferecido a S. Excia. e em que tomaram parte, entre outros, o jovem José Zobarán, o assistente Major Marques, o Prefeito, o Dr. Juiz de Direito, o Ajunto do Promotor Público, o dr. Celso

Sales, Inspetor das Estradas de Rodagem, e Nemesio Cunha, Inspetor Agricola, que se haviam incorporado á comitiva, em Tubarão; Cel. Antonio Batista, Prefeito de Laguna, Cel. Lucas Bati, Dr. Caruso Macdonald, Antonio Bez Bati, Delegado de Policia; Tenente João dos Santos Neves, Delegado do Alistamento Militar e Mario Mota, Representando o Diretor das Minas do Rio Carvão.

O agape correu na maior cordialidade. No final, usaram da palavra, o Dr. Juiz de Direito da Comarca, que em belo improviso saudou a Sua Excia., dizendo-lhe o quanto de sinceridade daquela festa.

O Dr. Caruso Macdonald falou sobre o momento politico e a atuação de S. Excia. como revolucionario de primeira hora, aduzindo outras considerações sobre o assunto.

O sr. Justiano Escaravaco, Ajunto do Promotor Publico, falou tambem, em belas frases, saudando S. Excia. e agradecendo sua recente nomeação para o cargo que vem ocupando. Em seguida, levantou-se Sua Excia. e, em breve, mas empolgante discurso, agradeceu aos oradores as palavras que lhe foram dirigidas, bem como as homenagens que lhe rendia o povo de Urussanga.

Terminando o agape, S. Excia. conservou-se em palestra com os membros da comitiva e amigos presentes, até 23 horas, quando se retirou aos seus aposentos.

No dia seguinte, S. Excia. em companhia dos membros de sua comitiva, Prefeitos, autoridades e amigos, visitou o Hospital de Caridade, Grupo Escolar, Fábrica de Vinho do dr. Caruso Eadonald, a Cadeia Pública e outros proprios municipais, tendo, em seguida, partido de auto em direção á estrada de ferro, onde tomou, com a comitiva e convidados, trem especial que af se achava á sua disposição. Dirigindo-se ao Rio Deserto, cujas Minas do Rio Carvão visitou a convite do representante do respectivo Diretor, o sr. Interventor examinou detalhadamente todas as instalações, indo pelo cabo aéreo em direção ás minas do Rio America, que tambem examinou, recebendo de tudo agradabilissima impressão.

Voltando ás 12 horas dessa visita, ás 13 horas teve lugar o banquete oferecido por Madame Junqueira Botelho ao Interventor, comitiva e convidados.

Usaram da palavra, o Sr. Professor Calvo, que em nome de Madame Botelho ofereceu o banquete, agradecendo Sua Excia., em comovidas palavras.

Madame Botelho foi prolixa em gentilezas a Sua Excia. e convivas.

O banquete foi suntuoso e abundante, havendo doces e bebidas em profussão, servidos pela dona da casa e garçons. Ás 14 e meia horas, Sua Excia. e comitiva retomaram o trem especial em direção a Tubarão.

Retornou a São Paulo, onde vai continuar os seus estudos, o jovem Armando Calil, filho do sr. Paulo Calil.

Seguiu para o Rio de Janeiro a exma. sra. d. Santa de Oliveira Aquino, esposa do sr. Gastão de Aquino.

Aniversarios

HOJE, o sr. Conrado Balsini, capitalista, residente em Blumenau; a exma. sra. d. Otilia Ulisséa Ungareti, esposa do sr. Gil Ungareti; a exma. sra. d. Emerenciana Clara de Medeiros, esposa do sr. José Jeremias de Medeiros.

AMANHÃ, a menina Valda, filha do sr. Manuel Aguiar Borges.

DIA 28, o sr. Tomaz Cabral, residente no Estado de Minas Gerais; a senhorita Urania Machado, filha do sr. Eurico Machado.

DIA 29, o sr. João Cardoso Rocha, capitalista, residente no Rio de Janeiro; a menina Mercê Balod, filha do sr. Alfredo Balod; o sr. João Müller, viajante da firma Carlos Hoepcke S/A.

DIA 30, o sr. cel. José Martins Cabral, capitalista, residente em Tubarão; a exma. senhora Jenf Matos; a senhorita Lenir Moreira Neto, filha do sr. Antunes Neto.

DIA 31, o sr. Raul Cunha, empregado da firma Carlos Hoepcke S/A, nesta cidade; a exma. sra. d. Onelia Aduci da Silva, esposa do sr. João Aduci, residente em Florianopolis; a senhorita Carmem Candemil.

DIA 1.º de Abril, a exma. sra. d. Olga Miranda, esposa do sr. Juvenal Miranda; a exma. sra. d. Amelia Bitencourt Veiga; a senhorita Valéria Souza Nacif, filha do sr. Jorge Simão Nacif, residente no Rio D'Una.

Cinema Central

O «Central» vai exhibir hoje dois bons filmes falados. O primeiro, ás 7 horas, é todo sincronizado, da Fox Movietone—Institula-se: A TESTEMUNHA OCULTA

Um filme de grande sucesso, no qual trabalha a insinuante mulher Greta Nissen. — Não perca a sessão da tarde de hoje no «Central».

Em sessão da noite, ás 9 h4 horas, finalmente, vamos ver a super-produção: O PAR DE FAMA

Uma linda concepção toda falada, cantada e dançada, com letreiros sobrepostos em português. É um filme novo, produção 1932, com Sally Eilers e James Dunn.

É um trabalho digno de ser apreciado por todos os amantes dos bons filmes.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Recebemos o seguinte officio: «Laguna, 24 de Março de 1932. — Ilmo. Sr. Redator do bemquisto «Correio do Sul». Levo ao conhecimento de V. S. que, em reunião da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, realizada ontem, ficou deliberado fazer-se a festividade do milagroso Santo, no dia 2 de Abril vindouro, com os mesmos atos dos anos anteriores. Saudações, Francisco Fernandes de Oliveira, secretario.

TIRO DE GUERRA 137

Levo ao conhecimento dos srs. interessados que se acha aberta a matrícula para este Tiro de Guerra, a qual ficará encerrada no dia 25 de Abril proximo.

Os srs. interessados podem procurar entender-se com o sargento instrutor, na caserna desta corporação, nos dias uteis, das 8 ás 11 h2 horas. Manuel T. de Souza 30, sargento

Embora quasi todos os jornais houvessem noticiado a prorrogação do prazo para a qualificação eleitoral, este foi encerrado a 23 do corrente.

O alistamento, em todo o municipio de Laguna, atingiu a 1.442 eleitores.

4.
ANUA

A MAIOR EXPANSÃO DANDO AOS ANUNCIOS

CORREIO DO SUL

É, NO ESTADO, O MELHOR PROPAGANDISTA

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Aceita a defesa de processos-crimes, em qualquer comarca de Santa Catarina
Ações civeis, comerciais e orfanologicas, em todas as comarcas do Sul do Estado
RUA 13 DE MAIO, 3 — Telefone, 86
LAGUNA

Marcenaria Popular
Aceita e executa com arte encomendas de moveis em todos os estilos.
Atende a quaisquer pedidos de sarrafos, mata-juntas, sarrafos de pontas, ripas, caibros, linhas, barrotes, etc.
Serra e plaina qualquer quantidade e especie de madeiras.
Aceita serviços de carpintaria, como sejam: armações e balcões para negocios, portas, janelas, caixilhos, etc.
Contrata a construção de casas de madeiras em qualquer ponto da cidade.
TUDO COM A MAXIMA PRONTIDÃO E POR PREÇOS RASOAVEIS I
O PROPRIETARIO,
ELIEZER SOUZA
LAGUNA

Marcenaria "Progresso"
DE
Grunfeld & Daufenbach
Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo. ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.
Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.
EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREJAS
Códigos:
RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE
End. tel.: Apolo
Telef., 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

Secção de ferragens da casa
CABRAL & IRMÃO
Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Páas. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para paco. — Pregos de cobre e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebitos de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Tornas de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.
Rua Gustavo Richard, 42
Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy
DE
Guilherme Feldmann
Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orçamentos a pedidos.
Orleans Santa Catarina

O BOM COMERCIANTE É O QUE FAZ BOM PROPAGANDA DE SUA CASA COMERCIAL



QUEREM UM BOM ANUNCIO?
"CORREIO DO SUL"
COMO JORNAL DO POVO, DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS, É DISTRIBUIDO ENTRE MILHARES DE PESSOAS!
TELEFONE
DIRETORIA, 86 OFICINAS, 66
RUA 13 DE MAIO 3
LAGUNA

Marcenaria Zomer
Executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: MOBILIAS COMPLETAS, ESCRIVANINHAS, JANELAS, CAIXILHOS, ETC.
Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
Trabalhos garantidos, pois que dispõe de habeis oficiais,
Atende chamados e fornece orçamentos — Preços sem competidores
O proprietario: **ZEFERINO ZOMER**
ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.
SUCESSORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planota, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES
DE
JOÃO BAIÃO
Livros e papeis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.
Preços barafissimos
Rua Gustavo Richard, 92
(Antiga Casa Ibanez)
LAGUNA Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.
Comissões, Representações e Conta Propria
São os que melhor pagam os produtos da lavoura
Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTR — Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA
DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA
Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil
PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

RUD SACK
Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS
Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

CORREIO DO BRASIL
Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.
DIRETOR
Henrique Da Veiga Cabral
CORREIO DO BRASIL
que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade
CORREIO DO BRASIL
E' A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES
Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.
REDAÇÃO:
PRAÇA OLAVO BILAC, 15
RIO DE JANEIRO

FRITZ KUEHNRIICH, BLUMENAU
Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:
Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA
Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indanthren: Côres fixas.